

IDENTIDADE		FOTO	NOME BRUNO SEGALLA
FILIAÇÃO-PAI	Antonio Segalla		
MÃE	Maria Baronotto Segalla		
IDADE	07.10.1923		
PROFISSÃO	Industriário	POSTO OU GRAD.
FUNÇÃO		
NACIONALIDADE	Brasileira	NATURAL DE	Caxias do Sul/RS
LÊ	ESCREVE	CERT. RESERVISTA
TÍTULO ELEITOR	LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE	ESCOLA	
		NÍVEL
RESIDÊNCIA		
OUTROS DADOS	ex-Sup. Dep. Fed/RS		
.....			
HISTÓRICO			
DO nº 086/07.05.64 - Suspensão de Direitos Políticos e Mandato Cassado.			
			CIC

Sr. BENO ORLANDO BURMANN (Cuyrkim)
(livre)

re

SECRETETO

335

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

[Handwritten signature]

- BRUNO SEGALLA

- Suplente de deputado pelo ARS, cabendo-lhe assumir a cadeira conquistada pelo legenda, em face da cassação do mandato de MARINO RODRIGUES DOS SANTOS.

- Presidente do Sindicato dos Trabalhadores / nas indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de CAXIAS DO SUL. Comunista, conforme informação datada de 27 de julho de 1958. Dentre outros elementos comunistas tomou parte no 7º Congresso Mundial da CIOSL, que teve lugar na BERLIM OCIDENTAL. (Arquivo da Seção de Segurança do MTPS).

- Deu seu apoio à CAMPANHA CONTRA A GUERRA ATÔMICA, fazendo parte da Comissão Estadual que patrocina a aludida campanha e intensamente explorada pelos comunistas. (jornal A TRIBUNA).

- Consta de relação de comunistas que participaram (como dirigentes sindicais) da CONVENÇÃO SINDICAL ESTADUAL, realizada em PÔLTO ALEGRE, nos dias 15 e 16 de Dez 1955. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS)

- Em junho 1956, foi um dos membros da Comissão que deveria viajar para o RIO DE JANEIRO para uma conferência com o Presidente da República e Gen LOTT, sobre a revisão do salário mínimo. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Em julho 1956, no relatório policial sobre atividades comunistas em CAXIAS DO SUL, BRUNO SEGALA é considerado um comunista de intensa atividade nos sindicatos, organizações de caráter subversivo e Câmara Municipal, onde faz intensa pregação comunista. É um dos interessados, como funcionário, dentro da metalúrgica ABRAMO EBERLE S/A., mesmo assim não perde oportunidade para fazer agitação entre os operários. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

Em 30 junho 1956, Vereador pelo PSP, na Câmara de CAXIAS DO SUL, onde é o porta-voz do comunismo local. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

- Destinatário de livros de propaganda comunista que foram apreendidos pela Delegacia Regional de Polícia, de SANTA MARIA RS. Consta residir em CAXIAS DO SUL, ser vereador e Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da cidade de SANTA MARIA-RS. (Arquivo do SFICI).

SECRETETO

SECRETETO

310

- 2 -

- Exercia atividades subversivas, nos anos de 1956 a 1959, no Setor Sindical do Estado do RIO GRANDE DO SUL (Arquivo do SFICI).

- Em Out 59 elemento de prôa nas reuniões de CAXIAS DO SUL, é Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e Vereador pelo PSP.

- Em Mai 62, líder comunista convicto. Líder operário. Presidente de Sindicato em CAXIAS DO SUL. Faz seus discursos atacando os que não concordam com a cessão de suas terras. Fez elogio do Governador pela sua ação de liderança frente às Ligas ponesas. (Serviço de Informações do II Exército).

- Em 27 Mai 1962, conforme nota de Serviço da Seção de Investigações desta Divisão, esteve presente ao VII Congresso Estadual do Partido Comunista Brasileiro, realizado em PORTO ALEGRE em 27, 28 e 29 de maio do corrente ano. (Relatório da Secretaria de Estado de Segurança Pública do RS).

- Em 19 Out 1962, conforme nota de serviço da Seção de Informações desta Divisão, o marginado figura numa relação dos candidatos da ALIANÇA REPUBLICANA SOCIALISTA à Assembléia Legislativa do RIO GRANDE DO SUL. (Relatório da Secretaria de Estado de Segurança do RS).

- Em 8 Jan 1963, conforme ofício da Delegacia de Polícia de CAXIAS DO SUL, o marginado seria o executor do seguinte plano: Deveria proceder o desligamento da corrente elétrica da C. E. E. E., quebra-quebra no centro da cidade, sendo visada, à Rádio CAXIAS DO SUL (considerada reacionária), Metalúrgica ABRAMO ÉBERLE S. A., AGÊNCIA FORD, AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL S. A. e mais as ferragens CAXIENSE e TRICHES, sendo que, nestas duas últimas, deveriam apoderar-se do material explosivo, armas e munições ali existente. (Relatório da Secretaria de Estado de Segurança do RS).

- Em 16 Mai 1963, conforme nota de serviço da Seção de Investigação desta Divisão, tomou parte numa passeata da classe metalúrgica da cidade de SÃO LEOPOLDO e SAPUCÁIA, a qual postou-se no LARGO DA PREFEITURA MUNICIPAL da cidade de SÃO LEOPOLDO onde se verificou um comício relâmpago. O marginado fez uso da palavra dizendo o seguinte: "... No princípio de seu discurso que foi de caráter esquerdista, declarou que a presente situação persistirá até a zero hora do dia 20 do corrente mês, segunda feira, ocasião em que será deflagrada uma greve geral de tempo indeterminado. E não é só, também terá a classe metalúrgica, também se movimentada, sendo esperado assim, que a ação seja de âmbito estadual ...". (Relatório da Secretaria de Segurança do RS).

SECRETETO

SECRETO

341

- 3 -

- Em 23 Mai 1963, conforme nota de Serviço da Seção de Investigações desta Divisão consta o seguinte: **Sob** a direção do Deputado JUSTINO QUINTANA e BRUNO SEGALA, foram afixados cartazes na zona Central desta Capital, com os seguintes dizeres: num lia-se "SARGENTOS E POVO COM O FUZIL NA MÃO UNIDOS PELA LIBERTAÇÃO" e no outro o seguinte: "SARGENTOS E POVO COM O FUZIL NA MÃO UNIDOS PE LA LIBERTAÇÃO" e no outro o seguinte: "SARGENTOS ESTE É O PASSO CERTO. A NOSSA LUTA É A MESMA - ASS. JOÃO DA SILVA. OPERÁRIO." (Relatório da Secretaria de Segurança do RS). (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS)

- Em 31 Mai 1963, o jornal "A CLASSE OPERÁRIA" publica entrevista concedida pelo marginado ao vespertino "ÚLTIMA / HORA" (edição de 3 de maio de 1963), na qual o mesmo se revela reformista inconteste e alerta para o fato de "estar JANGO envolvido pelo grupo "gorila" que resiste a idéia que o BRASIL dê um saldo de qualidade liquidando essa estrutura caduca que sufoca o povo e estrangula a política nacional" ("A CLASSE OPERÁRIA", Edição de 15 a 31/5/63)

- Em 4 Jun 1963, conforme nota de serviço da seção de investigações desta Divisão, fez parte da COMISSÃO ORGANIZADORA DA FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, com sede provisória no restaurante universitário, rua da AZENHA, 255 fone 3.21.19 em PÔRTO ALEGRE (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS)

- Em 17 de Jun 1963, conforme nota de serviço da seção de Investigações desta Divisão, esteve presente no aeroporto federal para recepcionar, juntamente com outros elementos comunistas, a chegada do senhor ANDREI A. FOMIN, embaixador no BRASIL da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. (Arquivo do Departamento de Polícia Civil do RS).

Estado da Guanabara, 1º de maio de 1964.

João B. de Oliveira Figueiredo
JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Ten Cel - Chefe do SFICI

SECRETO

Sr. BRUNO SEGALA

22

343

NOME: SEGALA- Bruno

Profissão- Metalúrgico

Categoria- Dirigente Sindical de Caxias do Sul- Suplente de Deputado em
 exercício = Pres. do SIND. de Trab. da IND. Met. Mecânica
 e de MATERIAIS Elétricos de CAXIAS DO SUL - RGS -
 Idade- (Correio do Povo 30-5-63)

Histórico-

PORTO ALEGRE (do correspondente) — O vespertino «Última Hora», na sua edição de 3 de maio corrente, publicou entrevista com o dirigente sindical de Caxias do Sul, metalúrgico Bruno Segalla, suplente de Deputado em exercício e representante de conhecida corrente reformista brasileira. Nesta entrevista, ao se referir ao discurso de saudação ao Sr. João Goulart, por ele proferido, por ocasião do II Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, disse textualmente, o conhecido dirigente sindical gaúcho:

«Meu discurso de saudação ao Presidente João Goulart é o reflexo das decisões do II Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Se disse que estamos dispostos a fazer as reformas com as nossas próprias mãos, é porque os congressistas decidiram sobre isto. Era preciso informar o Presidente João Goulart que, diga-se de passagem, conta com o apoio dos trabalhadores, é o líder incontestado da classe operária, mas, na verdade, está sendo envolvido pelo grupo gorila que resiste à ideia de que o Brasil dê um salto de qualidade, liquidando com esta estrutura cauduca que está sufocando o povo brasileiro e estrangulando a economia nacional».

Eis até onde o reformismo pode levar, mesmo a

um dirigente operário que, no passado, se revelou combativo e esclarecido!

Em primeiro lugar, era de esperar que Segalla dissesse estarem os trabalhadores dispostos a fazerem as reformas com as suas próprias mãos por convicção própria e não apenas por ter sido resolução do II Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Em segundo lugar, de que vale esta declaração — que expressa uma realidade e uma necessidade — se, logo adiante, se trata de desculpar a política de Jango, com o seu suposto «envolvimento» pelos gorilas?

Jango não é o líder incontestado da classe operária. Quem afirma isto está desligado das massas trabalhadoras ou ligado apenas ao seus setores mais atrasados. Que classe representa Jango, com a sua política de carestia e desemprego, de concessões ao imperialismo americano, de demagogia, duplicidade e engodo, senão a classe dominante? Jango, como grande fazendeiro e homem de negócios, pode representar os interesses da classe operária? É claro que não, e, nestas condições, merece dos trabalhadores, não o apoio, mas o combate. Em relação aos trabalhadores, Jango está do outro lado da barricada, embora procure se apresentar como um «amigo do povo», acossado

pelos reacionários. Em agosto de 1961, apesar de contar com todo o apoio do povo, conciliou com os «gorilas». Falaram mais alto seus interesses de classe, e a natureza de classe da política do atual Presidente da República não se modificará nem por apêlos, nem por conselhos, nem mesmo por pressão de massas. Esperar o contrário é contribuir para manter o povo no engano, é auxiliar precisamente esta variante da política das classes dominantes representada pela demagogia e pela duplicidade do Presidente da República. É contribuir para a sobrevivência do atual regime de espoliação do povo.

A política do Sr. Jango é antipopular e antinacional não porque esteja sendo envolvido pelos «gorilas», mas porque o Sr. Jango é um homem das classes dominantes, preocupado em manter de pé este regime antipopular e antinacional.

O Sr. Jango jamais será envolvido por ninguém. É muito hábil e no seu jogo de acender uma vela para Deus e duas para o Diabo, vem se revelando, isto sim, capaz de envolver até mesmo velhos dirigentes operários que deveriam ter consciência clara dos caminhos próprios da classe operária.

E parece que envolveu até mesmo o bravo metalúrgico Bruno Segalla..

A CLASSE OP - 16/31-5-63

Ref: STI Met. Mec. e Mat. Elétrico de CAXIAS DO SUL - RGS -
 (Correio do Povo - 30-5-63)

341

BRUNO SEGALLA

BRUNO SEGALLA - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas
Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material
Elétrico de Caxias do Sul (RGS)

- É comunista, conforme informação datada de 27 de
junho de 1958, enviada por S.T. 8.

Dentre outros elementos comunistas tomou parte
no 7º Congresso Mundial da CIOSL, que teve lugar na Berlim Ociden-

dental. (Vide maiores detalhes na informe do ST-P datado de 10/7/62
arquivado com ST-1.

BRUNO SEGALLA

346

NOME: - BRUNO SEGALLA

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul. 1961	[REDACTED]	<p>[REDACTED]</p> <p>Departamento de livros de propaganda comunista que foram apreendidos pela Delegacia de Polícia de Polícia, de Santa Maria SP, quando recebeu - em faxina de Sal. por vereador e Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos desta cidade. (ANU nº 59/61)</p>
Mar. 1961	[REDACTED]	<p>Manifesto de Trabalhadores nos Indústrias de Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de Santa Maria.</p> <p>Assessoria técnica administrativa, nos anos de 1956 a 1959, no Setor Elétrico do Estado de Santa Maria de Sal. (ANU, SEMI nº 12 / 1961).</p>
1. 1961	[REDACTED]	<p>SETORES ALIADOS (SA)</p> <p>É organizado mediante contato com o Departamento de SAÚDE de BRASIL, por ocasião de sua entrada no Hospital Militar, no dia 27.06.1961. (ANU. A U 2 nº 63/63 de 27.07.63).</p>
	[REDACTED]	<p>SETORES DE SAL</p> <p>Exercício de Dep. Sal. pela SA. Trabalho realizado e as direções políticas que foram assumidas pela Secretaria de Saúde. (ANU nº de Mar 61 de 18-42-1961)</p>

SECRETO

N8. PRO. DAT. 7.576 P. 11
V I S T O

347

BRUNO SEGALA

Gen Bda Dyrceu Araujo Nogueira
Chefe da E2/III Exército

- Out 59 - Elemento de prôa nas reuniões de Caxias do Sul, é Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e Vereador pelo PSP.
- Mai 62 - Líder comunista convicto Líder operário Presidente de Sindicato em Caxias do Sul. Faz seus discursos atacando os que não concordam com a cessão de suas terras. Fez o elogio do Governador pela sua ação de liderança frente às Ligas de camponeses.

3

Ruy de Paula Couto

RUY DE PAULA COUTO - Cel
Chefe da E2/III Exército

Ac 82

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO
=====

GERAL -
=====

BRUNO SEGALLA .-
=====

✓
Em 21 de fevereiro de 1.962. - Conforme rádio da D.P. de Caxias do Sul, o marginado esteve presente numa reunião de movimentos de agricultores sem terra. A referida reunião foi realizada na sede do Sindicatos Reunidos da cidade de Caxias.

④
Em 27 de maio de 1.962 - Conforme nota de serviço da Secção de Investigações desta Divisão, esteve presente no VII Congresso Estadual do Partido Comunista Brasileiro, realizado nesta Capital em data de 27, 28 e 29 de maio do corrente ano.

⑤
Em 1º de outubro de 1.962 - Conforme nota de serviço da Secção de Informações desta Divisão, o marginado figura numa relação dos conditados da ALIANÇA REPUBLICANA SOCIALISTA à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

⑥
Em 8 de janeiro de 1.963 - Conforme Ofício da Delegacia de Polícia de Caxias do Sul, o marginado seria o executor do seguinte plano: Deveria proceder o desligamento da corrente elétrica da C.E.E.E., quebra-quebra no centro da cidade, sendo visada, à Rádio Caxias do Sul (considerada reacionária), Metalurgica Abramo Éberle S.A., Agência Ford, Agência do Banco do Brasil S.A. e mais as ferragens Caxiense e Triches, sendo que, nestas duas últimas, deveriam apoderar-se do material explosivo, armas e munições ali existente.

✓
Em 16 de maio de 1.963 - Conforme nota de serviço da Secção

Secção de Investigações desta Divisão, tomou parte numa passeata da classe metalurgica da cidade de São Leopoldo e Sapucaia, a qual postou-se no Largo da Prefeitura Municipal da cidade de São Leopoldo onde se verificou um comício relampago. O marginado fêz uso da palavra dizendo o seguinte: "... No principio de seu **discurso** que foi de carater esquerdista, declarou que a presente situação persistirá até à zero hora do dia 20 do corrente mês, segunda-feira, ocasião em que será deflagrada uma greve geral de tempo indeterminado. E não é só; também terá a classe metalurgica, também se movimenta, sendo esperado assim, que a ação seja de ambito estadual..."

20
Em 23 de maio de 1.963 - Conforme nota de Serviço da Secção de Investigações desta Divisão consta o seguinte: Sob à direção do Deputado Justino Quintana e Bruno Segala, foram afixados cartazes na zona Central desta Capital, com os seguintes dizeres: num lia-se " SARGENTOS E POVO COM O FUZIL NA MÃO UNIDOS PELA LIBERTAÇÃO " e no outro o seguinte: SARGENTOS E POVO COM O FUZIL NA MÃO UNIDOS PELA LIBERTAÇÃO " e no outro o seguinte: SARGENTOS ESTE É O PASSO CERTO. A NOSSA LUTA É A MESMA - ASS. JOÃO DA SILVA. OPERÁRIO.

9
Em 4 de junho de 1.963 - Conforme nota de serviço da secção de investigações desta Divisão, fêz parte da COMISSÃO ORGANIZADORA DA FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, com séde provisória no restaurante universitário, rua da Azenha, 255 fone 3.21.19 nesta Capital.

9
Em 17 de junho de 1.963 - Conforme nota de serviço da secção de Investigações desta Divisão, esteve presente no aeroporto federal para recepcionar juntamente com outros elementos comunistas a chegada do senhor ANDREI A. FOMIN, embaixador no Brasil da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Em 27 de abril de 1.964

Oswaldo Siqueira Tadilho
Chefe do Serviço de Arquivo Geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

A R Q U I V O

G E R A L

BENO ORLANDO BURMANN --.

Em 12 de abril de 1.964.- Do exame da documentação apreendida na casa do ex-deputado LEONEL BRIZOLA, / destaca-se o marginado como um dos líderes, ligado e comprometido com várias atividades subversivas. / Verifica-se, ainda, naquela documentação que o mes- / mo era o correspondente ou líder na área de Ijuí. / Assinou uma Nota do Diretório Municipal do PTB e / de sua bancada de Vereadores de Ijuí a qual foi di- / vulgada pela Rádio Emissora Progresso, burlando a / ação do Oficial controlador. Nessa Nota, entre ou- / tras coisas: "Esclarece que Brizola ainda se acha / no Brasil, que assim o fará enquanto sua vida pu- / der ser preservada. Que em breve, esperam voltar à / luta. Que os fatos devem ser aceitos e aguardar, / pois a justiça não tardará a se fazer presente". //

Em 28 de abril de 1.964.

Oswaldo Siqueira Padilha



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature
351

→ BENNO ORLANDO BURMANN - Deputado Estadual pelo PTB.

Profissão: Contador.

Residência: Ijuí, neste Estado.

- Iniciou suas atividades políticas como membro do PTB, tendo sido eleito vereador à Câmara Municipal de Ijuí em 1947, exercendo o mandato até o ano de até 31/12/51.

Nomeado fiscal do Imposto de Vendas e Consignações da Secretaria da Fazenda do Estado, não se candidatou a cargo eletivo nas duas legislaturas seguintes, tendo no entanto, e valendo-se do cargo, desenvolvido intensa atividade política, que o levou à Chefia local do Partido Trabalhista Brasileiro. Durante esse período notabilizou-se por uma coação sem precedentes na região que exerceu sistematicamente, sobre pequenos comerciantes e industrialistas. São inúmeros os casos em que comparecia aos estabelecimentos, colocando os seus responsáveis diante do dilema de pagar polpudas multas ou assinar ficha do PTB.

- Além de conseguir prosélitos com o método antes registrado, tratou, ao mesmo tempo, de armar o "dispositivo financeiro" que, além de lhe proporcionar fortuna pessoal, proporcionasse os recursos financeiros para prosseguimento de sua carreira política. Conseguiu tal objetivo tornando-se o mais conhecido fabricante de "trigo papel" da região. Quer como sócio ou procurador de moinhos, posições que conquistava com a pressão que exercia na condição de fiscal do Imposto de Vendas e Consignações, negociava as quotas de trigo estrangeiro, mediante emissão de notas de compra falsas - de trigo nacional. Tal fato foi objeto de inquérito promovido pelo Ministério da Agricultura e Banco do Brasil, cuja tramitação foi sustada graças ao seu prestígio junto ao Sr. João Goulart. A citada atividade fez com que Benno Orlando Burmann, muito além de suas possibilidades de funcionário da Fazenda do Estado, se tornasse um dos homens mais ricos do município, proprietário ou sócio de inúmeros estabelecimentos industriais e comerciais, conforme se comprova por ele -

.....



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten number 352 in a circle]

.....

mentos oficiais da Junta Comercial.

Em 1960 foi eleito Prefeito do Município, cargo no qual redobrou sua já conhecida ação de pressão e de perseguição políticas com gritante malversação dos dinheiros públicos.

Eleito Deputado Estadual no pleito de... 7/10/62, assumiu o seu mandato apenas em fins de 1963.

Pouca presença teve à Assembléia Legislativa do Estado, tanto em 1963 como em 1964, para, como um dos mais dedicados seguidores do Sr. Leonel Brizola, empenhar-se em intensa atividade subversiva, notabilizando-se como o maior dos organizadores de "Grupos dos 11" no interior do Estado.

Nessa missão sua atividade se ^sextendeu aos municípios de Catuípe, Santo Angelo, Santo Augusto, Campo Novo, Humaitá, Crissiumal, Três Passos, Palmeira das Missões, Seberí, Frederico Westphalen, Panambi, Três de Maio e Tupanciretã. *(Relatório da Comissão de Inquirição do RGS)*

Principal sócio e diretor de fato de uma Rádio emissora, a Rádio Progresso de Ijuí, a mais potente de toda a região, mantinha programas radiofônicos, denominados "comandos Brizola", nos quais, pregava pessoal e abertamente a necessidade da organização de grupos de guerrilhas, da implantação da República Popular e do funcionamento do "paredon".

Tal era o entrosamento da emissora de Burmann com o esquema revolucionário de Brizola que este, quando instalou em 1º de abril, em Porto Alegre, a chamada rede da legalidade, chamou de imediato: "Alô Rádio Progresso de Ijuí, alô..."

Usando de subterfúgios, a citada emissora radiofônica de Benno Orlando Burmann, não cessou sua pregação nem depois da vitória de 2 de abril último. Tanto é que o Governo do Estado requisitou a Rádio Progresso de Ijuí, em 4/4/64, nomeando como interventor o Cap. Heitor Soares indicado pelo Comandante da Guarnição Federal de Ijuí. *(Relatório)*

Em 12/4/64, após ao meio dia, tendo o interventor na Rádio Progresso, Cap. Heitor Soares, se retirado dos estúdios da emissora, para almoçar, o Dep. Benno Orlando Burmann, desrespeitando o regime de intervenção e bur -

.....

[Handwritten mark]

[Handwritten number 3]

[Handwritten number 5]



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Caro
Dir
353

.....

lando a vigilância, fez ler aos microfones da emissora nota que registra entre outras afirmações, as seguintes:

" Esclarecemos que o Deputado Leonel Brizola, permanece no Brasil e, assim o fará enquanto sua vida puder ser preservada. Em breve, esperamos voltar à luta; a justiça não tardará a se fazer presente. Até breve companheiros."

(Cópia autêntica fornecida ~~pela~~ ^{pelo} Unidade do Exército Nacional, 7º G Can 75 AR) à Sec

Em consequência, o Gal. Comandante do III Exército, determinou o fechamento da emissora. *(Relatório de Secret...)*

Na Assembléia Legislativa, em sessão de 7/4/64, o Sr. Benno Orlando Burmann proferiu violento discurso dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Sentimo-nos deveras orgulhosos de pertencer aos Grupos dos onze, aos comandos nacionalistas, aos comandos brizolistas, como outros possam chamá-los. Isto não é segredo, não é segredo nem de Estado e nem o Deputado Reinaldo Kommers está trazendo a público algo que possa nos prejudicar porque disto mesmo têm conhecimento toda a população da Região Serrano-Missioneira, inclusive têm conhecimento os integrantes das Forças Armadas de Ijuí!"

Respondendo a um aparte do Deputado Artur Bachini, durante o mesmo discurso, afirmou:

"Devo dizer que, realmente, já declarei e não nego este fato, pois, até deve ser maior do que este número os "Grupos dos Onze" que foram formados, não só em Ijuí, como em Santo Angelo, em Cruz Alta, na terra do Deputado Hed Borges, em Palmeira e tantas outras localidades. Não negamos isso, não é surpresa; estamos aqui até para afirmá-lo."

(Fonte: Anais oficiais da Assembléia Legislativa, Sessão de 7/4/64).

.....

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature and the number 354 in a circle.

.....

Benno Orlando Burmann, que, nos últimos dias do Governo de Leonel Brizola, fôra promovido a Inspetor do Impôsto de Vendas e Consignações, foi incluído na lista dos 54 primeiros funcionários do Estado a serem demitidos por fôrça do Ato Institucional.

2 } Em Tempo Discursando na Assembléia Legislativa, na Sessão de 20/3/64, emprestou total apóio - aos sargentos condenados pelo Tribunal Militar de São Paulo, por prática de atos subversivos e criticou os juizes - militares. (fonte: Anais da Assembléia Legislativa, no Diário Oficial de 14.4.1964.

SECRETO

BENO ORLANDO BURMANN

[Handwritten Signature]
Gen Bda Dyrceu Araujo Nogueira
Chefe do EM/III Exército

355

12 Abr 64 - Consta da documentação apreendida na casa do ex-deputado Leonel de Moura Brizola, o nome BURMANN como correspondente ou líder em Ijuí.

- Assinou uma Nota do Diretório Municipal do PTB e de sua bancada de Vereadores de Ijuí a qual foi divulgada pela Rádio Emissora Progresso, burlando a ação do Oficial controlador. Nessa Nota, entre outras coisas:

- "Esclarece que Brizola ainda se acha no Brasil, que assim o fará enquanto sua vida puder ser preservada.
- Que em breve, esperam voltar à luta.
- Que os fatos devem ser aceitos e aguardar, pois a justiça não tardará a se fazer presente.

[Handwritten Signature]

RUY DE PAULA COUTO - Cel
Chefe da E2/III Exército

[Handwritten Signature]

SECRETO



IDENTIDADE

FILIAÇÃO - PAI

MÃE

IDADE ESTADO CIVIL

PROFISSÃO POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE NATURAL DE

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

..... NÍVEL

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS

.....

FICHA DE IPM Nº 6.0.353 HISTÓRICO PROT.G.-272/69 /

- / Entrada na 1ª Auditoria da 3ªRM.
- 24.12.65 - Denunciado como incurso nos arts.5,9,10,12,17 da Lei 1802/53
- - Inquiridas tôdas as testemunhas de acusação e expedir precató
ria para inquirição de testemunhas de defesa.-